

**Título da experiência: CAPACITAÇÃO EM AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA (AMPI-AB) NA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE OESTE: CAMINHO PARA A INTEGRALIDADE NO ATENDIMENTO DE IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA.**

**Tema da experiência: Redes de Atenção à Saúde**

Autores

Leonardo José Costa de Lima <sup>1</sup>, Rosalia Magda Manicardi <sup>1</sup>, Ligia Miranda Azevedo <sup>1</sup>, Maria Fernanda Micotti Camargo <sup>1</sup>, Alexandre Nemes Filho <sup>1</sup>

Instituição

<sup>1</sup> PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

**Resumo**

**INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O rápido crescimento da população idosa nas últimas décadas na cidade de São Paulo acarreta mudanças no perfil epidemiológico e demanda novas políticas de assistência integral em saúde. A Coordenadoria de Saúde Oeste (CRSOeste), Supervisões Técnicas de Saúde Lapa-Pinheiros e Butantã, conta com cerca de 18% de sua população formada por pessoas com sessenta anos ou mais. Uma população envelhecida necessita de ações específicas e implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (RASPI), diretriz da Secretaria de Saúde do Município de São Paulo, que propõe a avaliação dos idosos pela equipe multiprofissional através da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica, AMPI-AB. Este instrumento classifica a população idosa em três grandes grupos a partir da capacidade funcional: idosos saudáveis, pré-frágeis e frágeis. Para efetivar a implantação da AMPI-AB na CRSOeste em 2015 foi realizada a capacitação dos profissionais no curso "Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa: capacitação para implantação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica-AMPI/AB".

**OBJETIVOS**

Apresentar o Curso "Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa: capacitação para implantação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica" e os dados de avaliação pelos alunos das quatro turmas oferecidas em 2015.

**METODOLOGIA**

O Curso, em formato presencial, carga horária de 24h em seis encontros, aulas teóricas e práticas, atividades de dispersão em campo, com a utilização de metodologias ativas, atividades grupais e com o estímulo à reflexão sobre os processos de trabalho envolvidos na atenção à população idosa. Dirigido aos profissionais de nível universitário das Unidades Básicas de Saúde e Centros de Convivência e Cooperativa (CECCOs). Cada turma disponibilizou 30 vagas e a organização/acompanhamento do curso foi em parceria pela Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa CRSOeste e Escola Municipal Regional de Saúde Oeste. O conteúdo programático abordou as características do envelhecimento populacional na atualidade e o impacto nas diferentes áreas; as Políticas de Atenção Integral à Saúde do Idoso e a RASPI: gerenciamento do cuidado, envelhecimento ativo, condições crônicas, síndromes geriátricas, classificação funcional, humanização e acolhimento, além de discutir os conceitos de promoção, prevenção e recuperação da saúde. Os objetivos do curso foram: discutir as mudanças do perfil etário da população, características do processo de envelhecimento e ações de promoção, prevenção, proteção e fornecer subsídios para utilização dos Instrumentos da AMPI/AB e dos Testes de Rastreamento Funcional: Escala de Katz, Escala de Lawton, Velocidade de Marcha, Timed up and go Test, Mini Exame do Estado Mental, Escala de Depressão Geriátrica, Teste de Snellen e Teste do Sussurro. A avaliação da aprendizagem foi feita pelo acompanhamento das atividades de dispersão e autoavaliação. Os dados de avaliação serão apresentados como resultados neste trabalho.

## RESULTADOS

Foram oferecidas quatro turmas em 2015, com participação de 79 profissionais, a saber: enfermeiros, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, fisioterapeutas, médicos, psicólogos, cirurgiões dentistas, nutricionistas, fonoaudiólogos e educador físico. Na avaliação do curso pelos alunos 46 % apontaram como ótimo, 50 % como bom e 4 % como regular. Foi relatado que o curso permitiu repensar e rever atendimento oferecido aos idosos nas unidades; sensibilizou e ampliou o “olhar, a visão integral e mais cuidadosa” do idoso; permitiu reflexão sobre propostas de atendimento específico e diferenciado e multiprofissional a idosos no território; a AMPI-AB aponta necessidade de mudanças no processo de trabalho, fluxos de atendimento e orienta planejamento das ações focadas na promoção, prevenção, proteção, recuperação e reabilitação; estimulou ações intersetoriais; trouxe novos conhecimentos aplicáveis na prática; possibilitou pensar estratégias para valorização dos idosos e promoção da qualidade de vida, vínculos, acolhimento e reuniões de equipe. A temática foi apontada como pertinente, relevante e aplicável na prática, com foco na realidade; ajudou na compreensão da realidade local-regional e a ampliar discussão da rede: Cultura, Proteção Social e Saúde Bucal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do curso mostrou-se como importante estratégia para a implantação da RASPI na CRSOeste sensibilizando os profissionais para o atendimento integral e integrado do idoso em rede de saúde, pelas equipes e na interface com outras áreas, como a assistência social. Trouxe também a preocupação com aspectos da senescência para planejamento de ações de promoção e prevenção e também a aplicabilidade da AMPI-AB nas unidades que até o momento realizaram 583 AMPI-AB na CRSOeste. Este instrumento também está sendo fundamental para a formação de redes de atenção entre as unidades de saúde e intersecretariais, como a implantação do Centro Dia Lapa e, também, no processo de encaminhamento para o atendimento gerontológico nas unidades de referência.

## Referências Bibliográficas

Ministério da Saúde. Caderno 19 da Atenção Básica – Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2006. Disponível em: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao\\_basica/pessoa\\_idosa/index.php?p=5568](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pessoa_idosa/index.php?p=5568). Acesso em 02/02/2015

Ministério da Saúde. Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e envelhecimento. Brasília, 2006. Disponível em: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao\\_basica/pessoa\\_idosa/index.php?p=5568](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pessoa_idosa/index.php?p=5568). Acesso em 02/02/2015

Organização Panamericana de Saúde. Envelhecimento Ativo: uma política de saúde. Brasília, 2005. Disponível em: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao\\_basica/pessoa\\_idosa/index.php?p=5568](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pessoa_idosa/index.php?p=5568). Acesso em 02/02/2015